

## PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO AMBIENTAL COSTA LIMPA

**Maria Silene da Silva**

silva.mariasilene@gmail.com

**Jéssica Costa Santos**

jessicacosta2020@hotmail.com

**Resumo:** Nosso objetivo é sensibilizar alunos e servidores do Colégio Dr. Carlos Firpo a partir de oficinas dinâmicas abordando temas como: água, coleta seletiva e oficinas audiovisuais para conscientizá-los na manutenção da qualidade das praias e do meio ambiente. Destacando a importância da educação ambiental como ferramenta na mudança do indivíduo. Ressaltando também a relação da educação e cinema com foco no aprendizado teórico-prático da linguagem cinematográfica.

**Palavras-chave:** educação ambiental, oficinas, cinema

### INTRODUÇÃO

A questão ambiental tem apresentado maior destaque nas discussões mundiais, porém as ações que são colocadas em prática se mostram insuficientes. Quando o homem intensifica suas intervenções no meio ambiente para suprir suas necessidades, suscita conflitos em relação ao uso do espaço e dos recursos naturais. É preciso um despertar do principal agente das questões ambientais - a sociedade, para haver ênfase quanto as consequências positivas e negativas dessas intervenções e como ela afeta diretamente seu dia-a-dia. Neste contexto a atenção deste projeto é voltada para ambientes que necessitam de ações de educação ambiental aplicadas ao cotidiano por se tratar de locais comuns de convivência. Educação Ambiental(EA) segundo a PNEA(1999), consiste em processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Assim, trabalhar com educação ambiental é toda uma experiência e representa oportunidade para promover uma mudança de atitude nas pessoas para que o ambiente seja maior beneficiado (YENDRY, 2016), ao mesmo tempo que permita a leitura das relações entre meio ambiente e sociedade.

Trabalhar a EA nas crianças e adolescentes em formação na educação formal, bem como em adultos que trabalham e vivem em ambientes os quais impactam com suas ações são dois enfoques necessários, pois ambos podem despertar para uma nova relação com o meio ambiente, fomentando um pensamento crítico em relação aos problemas que ocorrem e que possam afetar o ambiente de forma negativa, assim se não tiverem consciência de que estas ações são boas ou ruins, estas são tomadas como normais ou cotidianas. Isto nos leva ao conceito de educação popular, que segundo FREIRE (2002) parte da realidade das camadas sociais, leva em conta o local, a região em que vive o aluno e tem como objetivo primordial a inserção dele no processo educativo, de modo vivo e dinâmico, incluído numa política desenvolvimentista.

As praias são um dos locais onde facilmente se observa a carência da educação ambiental da população. São alimentos, dejetos de origem animal, embalagens plásticas, 'bitucas' de cigarro, latas de refrigerante e cerveja descartados sem qualquer cuidado nas areias e até mesmo no mar. Esse lixo além causar grande poluição visual gera um impacto ambiental que facilmente se torna fonte transmissão de doenças para os banhistas e contaminação da água e do solo.

É notória a falta de consciência dos

banhistas em recolher seu próprio lixo ou fazer o devido descarte ao usufruir um ambiente comum a todos. Há necessidade de sermos responsabilizados pelo descarte adequado desse lixo. Nas últimas décadas, consequências diretas da presença de lixo em ambientes marinhos e costeiros foram noticiadas em todo mundo. Danos à biota marinha: peixes, aves, tartarugas, mamíferos marinhos e invertebrados estão entre os animais impactados, trazendo entre outras consequências introdução de espécies exóticas, através da dispersão de plásticos flutuantes, prejuízo à navegação e às atividades pesqueiras, aumento de despesas municipais com limpezas periódicas e diminuição das receitas advindas do turismo, além da degradação dos atributos estéticos e da beleza natural do ambiente e dispersão de doenças através de roedores e insetos.

Percebe-se também que os órgãos responsáveis pela limpeza nas praias não são tão atuantes em conscientizar e muito menos em facilitar despejo adequado dos resíduos gerados no litoral, principalmente quando há uma grande demanda de banhistas e não tem lixeira suficiente para colocar o lixo.

A Praia da Costa, no município Barra dos Coqueiros/SE, não apresenta um cenário diferente do citado acima. Verificou-se a presença de resíduos recicláveis (embalagens plásticas, latas de refrigerante e cerveja) neste ambiente costeiro e juntamente a necessidade do despertar da sensibilização e conscientização de que é preciso cuidar desse recurso natural, e mostrar a importância e os benefícios de manter este ambiente limpo, principalmente aos banhistas frequentadores da praia, bem como os proprietários dos bares naquele local.

## OBJETIVO GERAL

Realizar atividades de sensibilização e integração ambiental na comunidade da Barra dos Coqueiros- SE com o objetivo

de promover atitudes básicas de limpeza da praia e disponibilizar oficinas ambientais para alunos e professores do Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conscientizar alunos e servidores através de oficinas ambientais no Colégio Estadual Dr Carlos Firpo;
- Desenvolver métodos de aprendizagem usando oficinas audiovisuais com foco na educação e cinema;
- Fazer ação da coleta na Praia da Costa com alunos e professores;
- Promover no *Instagram*, conhecimento ambiental com imagens ilustrativas;

## METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa, dialética, com características de Pesquisa Participante, pois implica necessariamente a participação tanto dos extensionistas no contexto, grupo ou cultura pesquisado quanto dos sujeitos que estão envolvidos no processo de pesquisa (BRANDÃO, 2007).

A população alvo é a frequentadora da Praia da Costa. Para selecionar a amostra foi levado em consideração uma comunidade próxima a praia e que seja de fácil acesso. Assim, a amostra será composta por estudantes e servidores do Colégio Estadual Dr Carlos Firpo localizado na Av. Oceânica, S/N – Centro, município da Barra dos Coqueiros-SE e pelos frequentadores e proprietários de bares da praia da Costa.

Os temas escolhidos foram referentes aos problemas que direta ou indiretamente o lixo afeta nas praias e no meio ambiente. Os temas foram: água, coleta seletiva e a oficina audiovisual. Sendo água, coleta seletiva utilizando data show e vídeos para melhor representar e a oficina audiovisual buscou

atividades mais práticas, como a produção de um vídeo de apenas 60 segundos baseado no *Minuto Lumire* e um *flipbook* com objetivo dos alunos conhecerem mais a fundo a importância do cinema como ferramenta para educação.

Como metodologia educativa predominante para efetivar as dimensões “pesquisa e ação” na área de EA, observou-se nos estudos investigados a predominância das metodologias de resoluções de *problemas ambientais locais como temas geradores* (LAYRARGUES, 1999). Dessa forma, os temas geradores abordados se assemelham com um das propostas de ensino na sala de aula, em que foram levantados dados da região e decidido como prática oficinas com conteúdos relacionados aos problemas gerados pelo lixo nas praias.

A metodologia utilizada no projeto foi apresentações de oficinas teóricas e práticas para sensibilizar e buscar caminhos de interação direta com o dia a dia dos alunos. Inserir nas questões ambientais da sua mais próxima realidade, objetivando um melhor entendimento dinâmico dos assuntos assim propostos. As oficinas audiovisuais foram baseadas no *Caderno Inventar com a diferença* do projeto desenvolvido com o programa de Pós-graduação em Cinema da Universidade Federal Fluminense e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Esse caderno auxilia desenvolver formas de aprendizagem utilizando cinema com a educação e foi aplicado pelo grupo de estudantes que participam do NICE (Núcleo Interdisciplinar de Cinema e Educação) da Universidade Federal Sergipe. Esse grupo que viabiliza atividades de pesquisa e extensão junto a professores e alunos da rede pública do estado de Sergipe, trocando experiência no processo de formação continuada em cinema e educação.

## MATERIAL E MÉTODOS

A linha de base dessa pesquisa é a aplicada, pois apresentam alternativas de melhorar ou transformar determinado objeto

de estudo. Tivemos como auxílio dados de livros e artigos com tema educação ambiental nas escolas e do caderno *Inventar com a Diferença* que ajudou na execução de atividades da oficina audiovisual.

O público alvo foram os alunos e professores do Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo do município da Barra dos Coqueiros-SE local em que se encontra a Praia da Costa. Determinou-se três principais temas sobre: água, coleta seletiva e as oficinas audiovisuais baseadas na educação nas praias. Aplicamos as oficinas na turma do 9 ano com 26 alunos usando slides interativos destacando a importância da água para nossa sobrevivência e lazer, os índices de lixo encontrados nas praias e as consequências que vem trazendo a vida marinha, o tempo estimado dos resíduos sólidos e como podemos mudar essa realidade. No tema da coleta seletiva buscou-se mostrar como deve ser separado corretamente os resíduos, quais os símbolos dos recicláveis, e o funcionamento do aterro sanitário, local adequado de destino final do rejeitos. E por fim, a oficina da audiovisual teve como foco o aprendizado teórico-prático da linguagem cinematográfica, realizando produtos audiovisuais que contenham uma visão crítica, política e emancipatória do fazer artístico.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta no início do projeto foi despertar justamente o interesse dos alunos não só para os problemas causados pelo lixo nas praias, mas também para sensibilizá-los de forma completa sobre o papel de cada cidadão de ser multiplicador tendo como base a educação ambiental e as oficinas realizadas em sala de aula. A reação dos alunos foi a esperada, pois a turma conseguiu interagir nos encontros das aulas dando exemplos de realidades vistas nas praias, bairros e ruas e conhecendo formas de solucionar

problemas do lixo. Após a oficina de água observou-se que o termo microplásticos era desconhecidos pela maioria e como eles podem afetar a vida marinha e humana. Com isso, pode inferir que os alunos terão novos conceitos sobre as problemáticas que afetam o meio ambiente. Na oficina da coleta seletiva outro conceito mal compreendido é a diferença entre rejeito e lixo. Em que lixos são resíduos que podem ser reutilizados ou reciclados, já os rejeitos são resíduos que não podem mais ser reutilizados e vão para os aterros sanitários. Dessa forma, viu-se que a educação ambiental não é um fator de muita importância abordado nos conteúdos programáticos de disciplinas específicas relativas a ciência, por exemplo.

Também percebeu o interesse nas oficinas audiovisuais porque para os alunos cinema estaria mais ligado a filmes de grandes produtoras. E nas oficinas eles puderam fazer o papel de diretor elaborando e conhecendo como é fácil produzir takes de 60s a partir de assuntos que transmitissem curiosidade.

Contudo, segundo Pierson(1997, p.161-2) o que se busca é levar o indivíduo a aprender e apropriar-se do conhecimento científico, a partir da problematização do conhecimento comun. Assim, vemos que para haver mudança no processo educacional de cada pessoa é necessário problematizar temas, no nosso caso, ligados aos lixos nas praias para conscientizá-los na transformação no âmbito escolar e social.



Figura 1 - Oficina audiovisual



Figura 2 - Oficina Coleta Seletiva com os alunos e a professora de Biologia

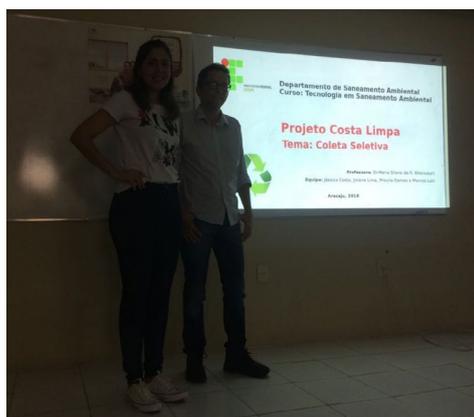


Figura 3 - Oficina Coleta



Figura 4 - Página do projeto Costa Limpa no Instagram

## CONCLUSÃO

Esse presente estudo contribui com o papel da educação ambiental na escola através de oficinas dinâmicas problematizando temas gerados pelo lixo inadequado jogado na Praia da Costa. Dando ênfase na formação de sujeitos críticos e transformadores para que os alunos se apropriem de novos conhecimentos e possa mudar a realidade que vive. Além disso, vimos a importância na relação do cinema com a educação como ferramentas para o aprendizado utilizando práticas criativas com os mais diversos temas a ser trabalhado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YENDRY, Dover. Processo de Sensibilización y Conciencia Ambiental Grupo Hormiga, 2016

BRANDÃO, C. R. A pesquisa participante: um momento da educação popular. Revista de educação popular, v.6. n.1. 2007

PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental. Lei nº 9.795, De 27 De Abril de 1999

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Col. Leitura, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/12, 2012.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

LOUREIRO, C. F. B; TORRES. J. R **Educação Ambiental Dialogando com Paulo Freire**. 1.ed, São Paulo, 2014

Caderno Inventar com a diferença encontrado em: <[https://www.academia.edu/30703627/Cadernos\\_do\\_Inventar\\_com\\_Diferen%C3%A7a](https://www.academia.edu/30703627/Cadernos_do_Inventar_com_Diferen%C3%A7a)> acesso 10 de fevereiro 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

FRANCO, M. I. G. C **Educação Ambiental e Pesquisa-Ação Participante: o fortalecimento de práticas de cooperação e participação**. 1ª edição: dezembro de 2012.